



“Educação e Formação de Professores em Tempos Conservadores”

NAS TRILHAS DO SABER: METODOLOGIA DE ENSINO VIVENCIAL E PERCURSOS URBANOS COMO COMPLEMENTO DAS AULAS DE SOCIOLOGIA.

GT nº 3: Experiências de Formação de Professores na Área de Humanas

Francisco Stefeson da Silva¹

As experiências dinâmicas nas aulas são elementos essenciais para a consolidação da aprendizagem no âmbito educacional e por tanto uma ferramenta indispensável na prática de ensino. As aulas de campo se consolidam como ótimos recursos educacionais por possibilitar aos educandos o contato com espaços ricos em história e cultura, desconhecidos em alguns casos ou pouco explorados cientificamente a luz das ciências humanas. Com proposta de dinamizar as aulas e construir um saber além das paredes da sala de aula nós utilizamos uma metodologia vivencial, percursos urbanos, rotas de saber, que partiam da escola e seguimos por alguns bairros vislumbrando as dinâmicas sociais e urbanas da cidade, ampliando a percepção sobre as estruturas físicas e comportamentais em bairros nobres e bairros populares, analisando obras públicas que transformam os espaços, mudando ou atribuindo novos estereótipos e em algumas situações camuflando histórias locais sobre o nascimento de cada bairro ou comunidade, que através de lutas populares ou assentamentos que se fortaleceram, construíram parte da história do Crato. A dinâmica do percurso foi agraciada com a participação dos professores de Educação Física, Geografia, História, Artes, Biologia, Física, além de Sociologia e Filosofia, onde criamos paradas programadas, para explicação e comentários sobre os espaços, vislumbre de suas características históricas e naturais, intervenções e modificações urbanas, problemas ambientais e poluição e riqueza artística e cultural. Além da interdisciplinaridade, tivemos a participação dos alunos que ficaram encantados com tamanha riqueza de detalhes sobre seus bairros e comunidades, tirando dúvidas e questionando os principais acontecimentos urbanos que transforma suas realidades. A proposta nos revelou grande riqueza de informações e possibilitou que os educandos pudessem interagir mais e falar sobre suas experiências e histórias de onde moram. Percebemos que os percursos desencadearam uma ideia de aula rica e significativamente importante para o aprendizado dos estudantes, alguns se sentiam contemplados em sair da escola pela primeira vez e conhecer os cenários do cotidiano mais profundamente, outros demonstrava satisfação em apresentar curiosidades sobre seus lugares de pertencimento. A riqueza de informações e participação foi o ponto de partida para compreender que o ensino pode e deve ser voltado também para a formação humana e compreensão do outro, através de uma alteridade de vivências em espaços de socialização e moradia cotidiana.

¹ Professor de Sociologia da rede pública de ensino, supervisor do Pibid Multidisciplinar História/Sociologia no Colégio Teodorico Teles de Quental.

Palavras-chaves: Percursos urbanos, dinâmicas de aprendizagem, aula de campo, vivências educacionais.

Instituição Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento e Capacitação de Pessoal de Nível Superior (Capes).